

CLIENTE: CBH

VEÍCULO: Salário Mínimo

DATA: 25 de agosto de 2017

[Leia a reportagem completa](#)



Cerimônia Reunirá produtores do Barra Seca para apresentação sobre arranjo ambiental

Uma cerimônia, realizada na próxima quinta-feira, 24 de agosto, às 10h45, na Câmara de Vereadores de Sooretama/ES, marcará a apresentação dos primeiros projetos técnicos aprovados junto aos produtores rurais, que passarão a integrar o arranjo institucional que prevê a recuperação de até 150 hectares de cobertura vegetal de propriedades situadas na região dos córregos do Cupido e do Pau Atravessado, localizados na Bacia Hidrográfica do Rio Barra Seca, visando o incremento da disponibilidade hídrica. No evento, os interessados conhecerão quem são os primeiros proprietários que tiveram os projetos validados, sendo 11 no total e que agora serão encaminhados para emissão dos contratos com o BANDES para início do Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), que será realizado pelo Governo do Espírito Santo nos próximos 60 dias em média.

A iniciativa, fruto de uma parceria entre o CBH-Barra Seca e Foz do Rio Doce, o IBIO, o Governo do Espírito Santo (através do Programa Reflorestar), a The Nature Conservancy (TNC), a Leão Alimentos e a Coca-Cola, tem como meta recuperar até 150 hectares de vegetação nativa, em um total de 51 propriedades rurais contempladas, a fim de refletir no aumento da disponibilidade de água e da qualidade ambiental da região, que é marcada por recorrentes conflitos pelo uso da água e pelo manejo incorreto do solo na prática da agricultura.

Entenda a parceria

Os investimentos da Coca-Cola Brasil, Leão Alimentos e Bebidas e TNC possibilitarão ao IBIO realizar o Cadastro Ambiental Rural (CAR) das propriedades, elaborar os projetos técnicos de adequação ambiental do Reflorestar e supervisionar a implantação dos planejamentos em campo. Já os recursos do CBH-Barra Seca e Foz do Rio Doce, provenientes da cobrança pelo uso da água, serão destinados às ações complementares, como saneamento e adequação de estradas rurais.

Finalmente, o pagamento por serviços ambientais (PSA) será realizado pelo Reflorestar, que depositará na conta dos produtores rurais os recursos relativos à proteção da floresta em pé, às compras de insumos para recuperação de nascentes e áreas de preservação permanente (APPs) e, também, para a implantação dos sistemas agroflorestais previstos nos 51 contratos que serão assinados nos próximos meses entre o programa do governo do Estado e os agricultores.